

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
PRÓ-REITORIA DE ENSINO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CÂMPUS DE ERECHIM
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE PEDAGOGIA**

TAINÁ DE OLIVEIRA

**COMO AS DIFERENTES CONFIGURAÇÕES FAMILIARES SÃO
RETRATADAS NOS DESENHOS ANIMADOS INFANTIS PARA CRIANÇAS DE 0
A 12 ANOS, DISPONÍVEIS NAS PLATAFORMAS DIGITAIS**

ERECHIM-RS

2022

TAINÁ DE OLIVEIRA

**COMO AS DIFERENTES CONFIGURAÇÕES FAMILIARES SÃO
RETRATADAS NOS DESENHOS ANIMADOS INFANTIS PARA CRIANÇAS DE 0
A 12 ANOS, DISPONÍVEIS NAS PLATAFORMAS DIGITAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Pedagoga, Departamento de Ciências Humanas da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Câmpus de Erechim.

Prof. Orientador: Carlos Antônio da Silva

ERECHIM-RS

2022

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	4
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	6
2.1 Conceituando família.....	6
2.2 Diferentes Configurações Familiares.....	10
2.2.1 Família Nuclear.....	10
2.2.2 Família Monoparental.....	12
2.2.3 Família Binuclear.....	12
2.2.4 Família Reconstituída.....	13
2.2.5 Família Homoparental.....	13
2.2.6 Família Multiespécie.....	13
2.2.7 Família Unipessoal.....	14
2.3 Crianças: a luz do ECA.....	15
2.3.1 Direitos e Deveres das Crianças.....	16
2.3.2 Tecnologias e suas nuances: a óptica das crianças.....	17
Quadro 1: Idade x Computador.....	17
3 TECNOLOGIAS DIGITAIS.....	19
3.1 Plataformas Digitais.....	19
3.1.1 <i>Youtube Kids</i>	21
3.1.2 Netflix.....	21
3.1.3 Amazon Prime Vídeo.....	21
3.1.4 Globoplay.....	21
3.2 Desenhos Animados Infantis.....	22
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	23
4.1 Identificação das Configurações Familiares nos Desenhos Animados Infantis.....	24
4.1.1 Distribuição dos Desenhos Animados Infantis.....	24
Quadro 2: Família Nuclear.....	24
Quadro 3: Família Monoparental.....	30
Quadro 4: Família Homoparental.....	32
Quadro 5 Família Unipessoal.....	34
Quadro 6 Família Multiespécie.....	37
4.2 Configurações Familiares/Desenhos Animados Infantis.....	44
4.2.1 Família Nuclear.....	44

4.2.2 Família Monoparental.....	46
4.2.3 Família Binuclear.....	46
4.2.4 Família Reconstituída.....	46
4.2.5 Família Homoparental.....	47
4.2.6 Família Unipessoal.....	47
4.2.7 Família Multiespécie.....	48
4.3 Relações de Convivência entre Familiares de Diferentes Configurações Familiares nos Desenhos Animados Infantis.....	49
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	54
REFERÊNCIAS.....	

INTRODUÇÃO

Ao longo da história o conceito de família passou por muitas mudanças, afetando significativamente aspectos sociais, econômicos, religiosos, culturais, entre outros, desde o modelo de formação até o provedor de sustento. Houve um tempo em que havia um “padrão” de família, composto por pai, que era o responsável por sair para trabalhar, sustentar o lar e ser a autoridade, pela mãe que era a responsável por cuidar do lar, dos filhos e do esposo, dos quais suas únicas funções eram estudar e atender aos pedidos dos pais, sem poder ao menos contestá-los.

O presente estudo tem como objetivo analisar como as configurações familiares são retratadas nos desenhos infantis, disponíveis para crianças de 0 a 12 anos, nas plataformas digitais. O interesse do estudo decorre das vivências e experiências de trabalhos acadêmicos e a importância de perceber e identificar quais conteúdos são disponibilizados para as crianças nos meios digitais, visando a importância de abordar e representar as diferentes configurações familiares existentes.

Parte-se da premissa de que os desenhos infantis retratam em sua grande parte, as famílias nucleares. Frente a isso, busca-se então a identificação dos conteúdos que são disponibilizados para crianças nas plataformas digitais e a importância de se apresentar a elas diferentes configurações familiares.

Essa pesquisa é relevante, pelo fato de oportunizar a historização da família desde à antiguidade até os tempos atuais; a identificação das configurações familiares presentes nos desenhos animados infantis, bem como essas relações ocorrem na convivência entre familiares de diferentes configurações nos desenhos animados infantis e a produção acadêmica referente a temática carreando para os desenhos animados infantis e as relações familiares das crianças.

Quanto aos procedimentos metodológicos, recorreu-se a investigação de caráter qualitativo, descritivo e explicativo, por meio de rastreamento de autores e respectivas bibliografias (digitais, bibliográficas, teóricas...) leitura e fichamentos, pesquisas em plataformas digitais, análise e interpretação de dados e sistematização dos mesmos.

Em sua primeira sessão abordara a revisão bibliográfica, conceituando a família ao longo da história, bem como as diferentes configurações familiares e a definição de criança de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, os direitos e deveres das crianças e as tecnologias e suas nuances. Em sua segunda sessão é abordada as tecnologias digitais, plataformas digitais, dentre elas o *Youtube kids*,

Netflix, Amazon prime vídeo e Globoplay, além dos Desenhos Animados Infantis. Em sua terceira sessão apresentará os Resultados e Discussões, Identificação das Configurações Familiares nos Desenhos Animados Infantis e a distribuição dos Desenhos Animados Infantis analisados, bem como as relações de convivência entre familiares de diferentes configurações familiares nos Desenhos Animados Infantis.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Conceituando família

De acordo com Michaelis (2019), família é o conjunto de pessoas, em geral ligadas por laços de parentesco, que vivem sob o mesmo teto. São pessoas do mesmo sangue ou não, ligadas entre si por casamento, filiação, ou mesmo adoção; parentes, parentela. Em sentido figurado, representa o grupo de pessoas unidas por convicções, interesses e/ou origem comuns.

Além disso, a família pode ser reconhecida de inúmeras maneiras, como família nuclear, monoparental, binuclear, reconstituída, homoparental, unipessoal, multiespécie, dentre outras.

Conforme Basso (2020, p.42), a família em seu início era formada pelo pai, que tinha a função de prover o sustento do lar e pela mãe, que desempenhava um papel mais social e ficava restrita aos afazeres domésticos. Já os filhos deveriam atender o que o senso comum social determinava: deveriam ser educados e respeitosos.

Nesse sentido, Nosella (1981, p. 36) apresenta o pai, chefe de família. A pessoa que sai para trabalhar, pois é responsável pelo sustento da família. É a autoridade da família”. Ainda sobre o papel do pai a autora diz que:

O pai se dedica a um trabalho sério, pois dele o sustento da família. A mãe não trabalha, apenas trata do lar, do marido e dos filhos. Nunca o pai é citado como responsável direto pelos cuidados dos filhos, pois esse é o papel reservado à mãe. A bondade do pai transparece em seu comportamento, pois é ele quem leva os filhos para passear, pescar, ir à praia, fazer viagens, piqueniques, ir ao jardim zoológico, ao circo.

Já o papel da mãe: “é mencionada como membro familiar, que, geralmente, não trabalha, mas trata do lar, do marido e dos filhos... A mãe e a mulher no geral são citadas como: donas de casa e cozinheiras por excelência”.

“Os filhos devem apresentar, invariavelmente, três comportamentos fundamentais: serem bons, obedientes e estudiosos”.

Maurice (1961, p. 21) apresenta a família como:

Um organismo notável pela sua universalidade. Qualquer que seja o seu tipo sociológico, poligâmico ou monogâmico, exo ou endogâmico, a família existe na espécie humana. Sociedades e religiões sempre intervieram para

sancionar-lhe para manter-lhe a coesão, demonstrando assim seu papel de instituição fundamental. Mas suas transformações sucessivas tornam bastante difícil o defini-la precisamente.

Para Engels (2012, p. 9-10):

Através dos séculos e dos milênios, a família foi mudando de feições, suas regras de constituição foram-se alterando, surgem novas modalidades de vida em sociedade que, acrescidas de uma série de outros fatores, desembocam na criação de outras necessidades para além do grupo familiar, dando origem a uma agricultura praticada de modo mais intenso, a uma nascente indústria, a um contato espontâneo ou forçado com outros povos, por meio da expansão do território e da guerra, e a um decorrente sistema de troca, de compra e venda, que viria a ser a atividade comercial. Todo esse novo sistema reestrutura igualmente a posse do território, passando a dividi-lo em partes, dando origem à propriedade privada com todos os benefícios e males que dela decorrem.

A origem da família está diretamente ligada à história da civilização, surgindo como um fenômeno natural, por meio da necessidade do ser humano em estabelecer relações afetivas de maneira estável.

Durante as fases da história romana, esteve presente uma organização social formada pelos patrícios, que eram a classe mais prestigiada, a aristocracia com raízes mais antigas, opondo-se aos plebeus que eram os pequenos proprietários, comerciantes e artesões. Nesse sentido, era proibido o casamento entre patrícios e plebeus. Rodrigues (2014, p. 8) observou que:

[...] existiam os Patrícios: nascidos em Roma, filhos de pais romanos livres (eram os Quírites, nobres privilegiados descendentes de Quirino: divinizado); os Peregrinos: estrangeiros que viviam em Roma Rômulo e que também podiam se tornar clientes juntando-se a uma família romana; os Clientes: homens pobres, com direitos de cidadania, que se ligavam como „clientes” a um patrão rico, servindo-o em público e fazendo serviços domésticos (relação chamada de „Clientela” ou „Clientelismo”); os Plebeus: sem religião e direitos de cidadania, eram inferiores aos peregrinos e clientes; e os Escravos: eram considerados como coisas.

Já o afeto natural, não era o elo de ligação entre os membros da família romana. Durante muito tempo o casamento esteve longe de qualquer sentido afetivo. Coulanges (1958) observa que:

[...] o casamento era assim obrigatório. Não tinha por fim o prazer; o seu objetivo principal não estava na união de dois seres mutuamente simpatizantes um com o outro e querendo associarem-se para a felicidade e para as canseiras da vida. O efeito do casamento, à face a religião e das leis, estaria na união de dois seres no mesmo culto doméstico, fazendo deles nascer um terceiro, apto para continuador desse culto. (Apud, VENOSA, 2006, p. 5).

Segundo Bonini (2009, p.15):

A partir do século XIV, inicia-se uma nova “forma” de se pensar sobre família. Tem-se aí um novo molde de vida familiar dirigido por características próprias. Tais características desse modelo, servirão de base para entender as diversas transformações pelas quais a família passou e vem passando.

Em relação a família moderna, Roudinesco (2003, p.20) afirma que:

Na época moderna, a família ocidental deixou portanto de ser conceitualizada como o paradigma de um vigor divino ou do Estado. Retraída pelas debilidades de um sujeito em sofrimento, foi sendo cada vez mais dessacralizada, embora permaneça, paradoxalmente, a instituição humana mais sólida da sociedade.

Ainda sobre a família moderna e sua transição para pós-moderna, Roudinesco (2003, p.19) traz:

A família dita ‘moderna’ torna-se o receptáculo de uma lógica afetiva cujo modelo se impõe entre o final do século XVIII e meados do XX. Fundada no amor romântico, ela sanciona a reciprocidade dos sentimentos e carnis por intermédio do casamento. Mas valoriza também a divisão do trabalho entre os esposos, fazendo ao mesmo tempo do filho um sujeito cuja educação sua nação é encarregada de assegurar. A atribuição da autoridade torna-se então motivo de uma divisão incessante entre o Estado e os pais, de um lado, e entre os pais e as mães, de outro. Finalmente, a partir dos anos 1960, impõe-se a família dita ‘contemporânea’ – ou ‘pós-moderna’ –, que une, ao longo de uma duração relativa, dois indivíduos em busca de relações íntimas ou realização sexual.

Como consta na literatura com o passar dos anos o conceito de família foi se modificando, principalmente após a Revolução Industrial, quando a mulher foi inserida no mercado de trabalho. Segundo Perosini (2017, p. 6):

Com a constante migração do homem do campo para áreas urbanas provocou um excesso de mão de obra disponível e conseqüentemente favoreceu o barateamento das mesmas, gerando seguidamente massivo desemprego. Abrindo possibilidades para a exploração e expansão dos negócios. A exploração no ambiente fabril envolve tanto homens, quanto mulheres e crianças, com salários tão baixos que mal davam para o próprio sustento, uma vez que o objetivo do capitalismo é canalizar o máximo possível para a obtenção do lucro em detrimento ao sacrifício de forma desumana, se assim for necessário. Os centros urbanos ficaram superlotados, o que ocasionou impactantes mudanças demográficas, alterando completa e definitivamente o modo de vida da sociedade.

Considerando a diversidade nas configurações familiares, percebe-se que o conceito de família tem se diversificado bastante. Basso (2020, p.42) afirma que falar sobre a família passou a ser uma questão mais difícil e delicada, visando seus

diversos estereótipos. Ao longo do tempo as famílias vem sofrendo alterações e essas alterações tem refletido na sociedade, gerando novas necessidades aos indivíduos. Nesse contexto surge a mercantilização, fazendo com que as relações familiares mudem, desde à infância até a velhice, os cuidados que antes eram designados as famílias, passam a ser oferecidos por outros espaços, como a creche, que substituem a casa dos avós e os repousos para idosos que substituem a casa dos filhos quando os pais chegam à velhice.

Cada vez mais é necessário tratar as famílias no plural, pois não é possível conceituar algo extremamente complexo. De acordo com a Constituição Federal (BRASIL, 1988), em seu artigo 226:

Art. 226. A família, base da sociedade, tem especial proteção do Estado.

§ 1º O casamento é civil e gratuita a celebração.

§ 2º O casamento religioso tem efeito civil, nos termos da lei.

§ 3º Para efeito da proteção do Estado, é reconhecida a união estável entre o homem e a mulher como entidade familiar, devendo a lei facilitar sua conversão em casamento. (Regulamento)

§ 4º Entende-se, também, como entidade familiar a comunidade formada por qualquer dos pais e seus descendentes.

§ 5º Os direitos e deveres referentes à sociedade conjugal são exercidos igualmente pelo homem e pela mulher.

§ 6º O casamento civil pode ser dissolvido pelo divórcio, após prévia separação judicial por mais de um ano nos casos expressos em lei, ou comprovada separação de fato por mais de dois anos.

(Revogado)

§ 6º O casamento civil pode ser dissolvido pelo divórcio. (Redação dada Pela Emenda Constitucional nº 66, de 2010)

§ 7º Fundado nos princípios da dignidade da pessoa humana e da paternidade responsável, o planejamento familiar é livre decisão do casal, competindo ao Estado propiciar recursos educacionais e científicos para o exercício desse direito, vedada qualquer forma coercitiva por parte de instituições oficiais ou privadas. Regulamento

§ 8º O Estado assegurará a assistência à família na pessoa de cada um dos que a integram, criando mecanismos para coibir a violência no âmbito de suas relações.

Nesse sentido a Constituição Federal assegura como sendo aquela formada pela união monoparental ou pelo menos estável, bem como outras formas possíveis, protegidas por lei.

Basso (2020, p.42), lembra que:

Há outros focos nas responsabilidades advindas do núcleo familiar e que estão intimamente ligados à sua formação, como é o caso dos novos arranjos familiares recentes, que demandam tanto relações de familismo como de individualismo. Na prática, o que se tem é uma diversidade cada vez maior dos arranjos, de um lado, e desigualdades no usufruto do tempo, e no poder de compra de equipamentos e serviços que colaborem para o cuidado de si

e dos outros. Com tantas crianças crescendo em lares com apenas um dos pais, em geral a mãe, um número crescente de mulheres com salários maiores do que os dos homens ou inteiramente responsáveis pelo sustento do lar, novas formas de relação afetiva e de arranjos no cuidado com os filhos e um número crescente de uniões entre indivíduos do mesmo sexo, não se pode dizer mais que um determinado tipo de família é normal ou até mesmo preferível.

Com o passar dos tempos e com todas as modificações ocorridas na sociedade, a família também se modificou, fazendo assim com que as pessoas estejam inseridas na mesma, independente da sua configuração familiar. Antes a sociedade apresentava uma família mais tradicional/patriarcal, a mesma passou a ser uma família nuclear e após o divórcio ser reconhecido tudo mudou e novas configurações foram acrescentadas na sociedade.

2.2 Diferentes Configurações Familiares

2.2.1 Família Nuclear

O modelo da família nuclear, constituído por pai, mãe e filhos (as), tem sido privilegiado na concepção construída historicamente sobre a configuração familiar – concepção prevalente que corresponde ao modelo hegemônico da família tradicional burguesa, monogâmica e patriarcal, oriunda da união de um casal por laços legais e legítimos (BRASIL, 1988; SILVA, 2005).

Voltando aos primórdios, desenvolveu-se uma estrutura social, fazendo com que a família funcionasse como um núcleo. No primeiro núcleo pertenciam ao pai que era o chefe da família e provedor do sustento da mesma, sua esposa que tinha como função cuidar do esposo, dos filhos e do lar e os filhos que tinham que ser obedientes e respeitosos como demandava a sociedade, nesse sentido esses eram os representantes principais, por outro lado havia um núcleo secundário que era formado por parentes, filhos ilegítimos (filhos fora do casamento) ou de criação, afilhados, serviçais, escravos. (FREYRE, 1981).

Ainda sobre o sistema patriarcal, COTRIM (2005, traz o costume de que o filho mais velho é quem deveria herdar as terras do pai, caso a família fosse composta por mais filhos os outros eram encaminhados para estudar, então formando-se advogados, médicos ou até mesmo padres, caso sua formação fosse religiosa.

Já as filhas eram encaminhadas a conventos, onde aprendiam a escrever, ler, cantar e bordar, enquanto esperavam para casar, caso não casassem, permaneciam no convento e eram conduzidas à vida religiosa.

No Brasil – Colônia, a família passou a ser vista como organização familiar latifundiária, todos submetiam-se ao grande senhor rural que era proprietário de grandes terras, onde plantavam as bases da economia brasileira e outras grandes lavouras. A família patriarcal era quem desempenhava os papéis de procriação, administração econômica e direção política. A unidade da família deveria ser preservada sempre, não importava o que tivesse que fazer para que isso acontecesse, por isso era comum os casamentos entre parentes.

Desse modo a família nuclear também obteve grande importância no processo de formação da sociedade, esta estrutura se difere da família patriarcal, pois é composta apenas pelo núcleo representado pelo pai (chefe da família), sua esposa e seus descendentes legítimos. ALVES (2009, p. 8), traz que:

No decorrer da história brasileira, o início das transformações da configuração familiar patriarcal clássica para essa configuração mais moderna, denominada nuclear ocorreu a partir da chegada da Corte Portuguesa ao Rio de Janeiro e o início de uma vida social na Colônia.

Com a chegada da Corte Portuguesa ao Brasil trouxe assim, também a influência árabe, exercida sobre os portugueses, fazendo com que fossem estabelecidas novas formas de oportunidades de estudos aos segmentos masculinos, mais jovens, gerando assim filhos menos dependentes do poder patriarcal. (ALMEIDA, 1987, p.8-13).

Outro aspecto importante, sobre a família nuclear, é quando ocorriam o casamento de dois componentes, constituindo-se assim a sua própria família. Alves (2009, p.8), diz que:

Na família nuclear brasileira, historicamente falando, quando seus componentes se casavam, constituíam sua própria família em outro domicílio. Eram raros os casais que agrupavam genros, noras e netos em torno de seus filhos casados, o que nos leva a crer que, na família nuclear, diferentemente da patriarcal, não havia um total poder de mando por parte do chefe da família. Se o comando do lar era responsabilidade da mulher, pois esta deveria administrar o lar e educar os filhos, a ausência do homem era comum em seu domicílio, devido à sua dedicação aos negócios, o que acabava diminuindo-lhe a autoridade paterna.

Nesse sentido ao longo do tempo, o conceito de família nuclear e a instituição do casamento se modificaram, com o crescente número de separações e divórcios no final da década de 60. A partir daí começam a surgir novas organizações familiares.

2.2.2 Família Monoparental

De acordo com a Carta Magna, a família é conceituada como “a comunidade formada por qualquer dos pais e seus descendentes”. Nesse sentido Leite (2003) traz que “uma família é monoparental quando a pessoa considerada (homem ou mulher) encontra-se sem cônjuge, ou companheiro, e vive com uma ou várias crianças”.

São famílias decorrentes de divórcios ou separações, também famílias em que um dos pais é viúvo ou solteiro, sendo assim um dos pais assume os cuidados com o filho, não tendo parentalidade ativa por parte do outro, podendo ser também para aquele que decide adotar uma criança, sem ter um companheiro. (LORENSET, 2012)

Os pais sempre deverão partir do princípio de cuidado e proteção aos filhos, assim com dispõe o Código Civil (2003):

Art. 1.583 – a guarda será unilateral ou compartilhada.

§ 1º Compreende-se por guarda unilateral a atribuída a um só dos genitores ou a alguém que o substitua e, por guarda compartilhada a responsabilização conjunta e o exercício de direitos e deveres do pai e da mãe que não vivam sob o mesmo teto, concernentes ao poder familiar comuns.

§ 2º A guarda unilateral será atribuída ao genitor que revele melhores condições para exercê-la, objetivamente, mais aptidão para propiciar aos filhos os seguintes fatores:

Afeto nas relações com o genitor e com o grupo familiar;

II- saúde e segurança;

III- educação.

§ 3º A guarda unilateral obriga o pai ou a mãe que não a detenha supervisionar os interesses dos filhos.

A família monoparental, permanece assim com a finalidade proporcionar entre seus membros, o amor e de se ter um ambiente saudável para que seus filhos, de maneira segura.

2.2.3 Família Binuclear

Para delinear essa noção de que a família permanece sendo unidade e para referir-se aos pais/mães e filhos que integravam anteriormente uma família nuclear e que vivenciaram a separação/divórcio, independentemente do tipo de arranjo de guarda atual, da existência ou não de recasamento. (AHRONS, 1994).

De acordo com Oliveira (2017):

O fundamento básico é de que a parceria parental precisa existir quando há filhos, pois a separação muda a estrutura familiar, mas as funções parentais devem permanecer as mesmas, sendo assim, o conceito refere-se a famílias com dois lares, dois núcleos, sendo um deles coordenado pela mãe e o outro

pelo pai.

Nesse sentido deve-se estabelecer uma boa relação entre os pais para que os filhos possam se sentir integrantes dos dois lares, independente da configuração familiar atual de cada um dos seus membros.

2.2.4 Família Reconstituída

As famílias reconstituídas, são formadas por mulheres e homens com filhos de relações anteriores, podendo ter seus próprios filhos. De acordo com Cano et al. (2009), reconstruir o ambiente no contexto de um novo casamento nos convida a repensar essa nova configuração familiar. Homens e mulheres precisam reconciliar uma série de relacionamentos potencialmente conflitantes: descendentes de casamentos diferentes, novos relacionamentos matrimoniais e contato contínuo com seus predecessores devido a um filho em comum.

2.2.5 Família Homoparental

Para Lacerda (2008), as famílias homoparentais, são constituídas pela relação afetiva-sexual entre dois indivíduos do mesmo sexo, que se relacionam /de maneira estável, numa mesma habitação, com ou sem existência de filhos desta relação, porém se utiliza o termo de família homoparental para casais homoafetivos com filhos.

As famílias reconstituídas, apontam para um redimensionamento de seus limites e para o surgimento de novas dinâmicas e vínculos entre os membros pertencentes da mesma. (COSTA, 2008; AMARAL, 2010)

2.2.6 Família Multiespécie

A configuração denominada multiespécie, refere-se a um grupo familiar composto por pessoas que reconhecem e legitimam seus animais de estimação como membros da família (FARACO, 2008; KNEBEL, 2012).

Rodrigues (2018), diz que:

A relação homem-animal apresenta diversas nuances, a depender do momento histórico, científico e cultural analisado, começando pelo período em que os animais não humanos sequer eram entendidos como seres vivos, ou eram vistos como máquinas, sendo que em meados do séc. XX passaram alguns animais a participarem das famílias, como se fossem verdadeiros membros daquele grupo. Ademais, atualmente, há a comprovação e reconhecimento de sua senciência e conseqüente tutela jurídica, como o caso

de Portugal, em razão da aprovação do Estatuto Jurídico dos Animais, materializado por meio da Lei n.º 8/2017, de 1º de maio de 2017, a qual alterou o Código Civil, o Código de Processo Civil e o Código Penal.

Dessa maneira, houveram mudanças em relação a relação entre o homem e animal, passando assim a serem considerados membros da família. Assim, Dias, (2018, s.p.), diz o seguinte:

Os animais de estimação, especialmente, cachorros (mais presente nos lares) deixaram de ser o "melhor amigo do homem" e passaram a qualidade de "filho". Esta é a nova realidade que permeia os lares contemporâneos. Não é incomum a situação de inúmeras pessoas que "adotam" animais de estimação os elevando a qualidade de "filho" em detrimento da procriação tradicional, optando por não dar continuidade a família por meio de descendentes. Noutro ponto, ainda vislumbra-se casais com filhos humanos e animais de estimação, ambos convivendo em condições de igualdade e tratamento. (Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/67381/familia-multiespecie-e-direito-de-familia-uma-nova-realidade>. Acesso em 20 mar. 2022)

Devido as mudanças, as famílias passaram a dividir o afeto com os animais, além das responsabilidades e cuidados com os mesmos, assim como vinham fazendo entre os seres humanos pertencentes a mesma.

2.2.7 Família Unipessoal

A família unipessoal é formada por uma única pessoa, seja ela solteira, divorciada ou viúva. Como dispõe (LIMA, 2018, apud LÔBO, 2018):

A inclusão da pessoa sozinha no conceito de entidade familiar é relativa, ou seja, apenas para fins de impenhorabilidade do bem de família. Isso porque essa entidade sofre algumas críticas, dentre elas o fato de que, por ser uma só pessoa, não estaria preenchido o requisito da afetividade para caracterização como entidade familiar não expressa na Constituição, pois afetividade somente pode ser concebida em relação ao outro.

Sendo assim observa-se que essa configuração familiar, ainda possui alguns aspectos que devem ser analisados e questionados, visando o artigo 226 Constituição.

A partir de todas as mudanças tanto na sociedade, quanto na família pode-se observar que algumas questões ainda permanecem e outras tiveram grandes mudanças. Apesar de todas essas modificações algumas questões ainda precisam ser revistas para que possam ser melhoradas as condições das mais variadas configurações familiares existentes.

2.3 Crianças: a luz do ECA

O Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), define criança como sendo:

[...] a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade. (Art. 2º)

Parágrafo único. Nos casos expressos em lei, aplica-se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade.

Ainda afirma que:

Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Parágrafo único. Os direitos enunciados nesta Lei aplicam-se a todas as crianças e adolescentes, sem discriminação de nascimento, situação familiar, idade, sexo, raça, etnia ou cor, religião ou crença, deficiência, condição pessoal de desenvolvimento e aprendizagem, condição econômica, ambiente social, região e local de moradia ou outra condição que diferencie as pessoas, as famílias ou a comunidade em que vivem. (incluído pela Lei nº 13.257, de 2016)

Com relação a família o ECA (1990), declara que:

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Parágrafo único. A garantia de prioridade compreende:

- a) primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias;
- b) precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública;
- c) preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas;
- d) destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

Art. 5º Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.

Nos tocantes dos direitos individuais e coletivos das crianças, o ECA (1990) leciona que:

Art. 6º Na interpretação desta Lei levar-se-ão em conta os fins sociais a que ela se dirige, as exigências do bem comum, os direitos e deveres individuais e coletivos, e a condição peculiar da criança e do adolescente como pessoas em desenvolvimento.

O ECA foi criado, pensando para proteger os direitos das crianças, em diversos aspectos, dessa maneira acompanha o artigo 227, da Constituição Federal (1988), que diz:

Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Apesar de acompanhar a Constituição Federal, o documento que apresenta a faixa etária correspondente à tipologia criança, é apenas mencionado no Estatuto da Criança e do Adolescente.

2.3.1 Direitos e Deveres das Crianças

O Estatuto da Criança e do Adolescente apresenta direitos e deveres das crianças, além disso o documento é uma garantia para que crianças e adolescentes tenham seus direitos assegurados, dando-lhes assim uma qualidade de vida melhor, propiciando o seu desenvolvimento de maneira saudável e segura. Dentre os direitos estão: o direito à vida e à saúde; Direito à liberdade, ao respeito e à dignidade, como seres humanos em processo de formação e desenvolvimento; Direito à convivência familiar e comunitária, sendo criadas num contexto familiar adequado, assegurado pela Lei 13.257, de 2016; Além da alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à cultura, é direito da criança ter acesso a informação e participação em eventos e espetáculos, desde que os mesmos estejam de acordo com a faixa etária de cada criança e/ou adolescente; Além da profissionalização e à proteção no trabalho, de acordo com o Estatuto, a profissionalização deve oferecer condições para frequência escolar, além disso a prática profissionalizante pode acontecer a partir dos 14 anos, tendo prática proibida a para menores da mesma.

Já os deveres das crianças e adolescentes são vistos como “regras de convivência” baseados principalmente no respeito em relação aos pais e responsáveis, além de professores, funcionários, respeitar as pessoas em geral e suas diferenças de religião, classe social, cor da pele, dentre outros aspectos, além disso frequentar a escola e cumprir a carga horária estipulada, participar de atividades

em família e comunidade, manter e preservar os espaços e ambientes públicos, esses e outros deveres citados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, são basicamente os deveres que todos os cidadãos devem cumprir de acordo com a Constituição Brasileira.

2.3.2 Tecnologias e suas nuanças: a óptica das crianças

Habitualmente, é comum, nos Termos de Uso de Tecnologias Digitais constar a indicação de idade mínima para que se possa criar uma conta e acessar a mesma, sistematizado no quadro a seguir:

Quadro 1: Idade x Computador

Faixa etária	Habilidades/Competências
3 a 4 anos	São intensas e ativas; Movimentam-se de várias formas e com desinibição. A coordenação motora se aprimora constantemente; É comum brincadeiras de faz de conta, de ter medo de monstros; Conversa com amigos imaginários; Sabe dizer seu nome e idade; Formam frases de até 4 palavras. Sabem contar até 3 ou + ; Começam a fazer uso dos “porquês”; Reconhecem cores simples; Copiam formas fechadas (círculos, quadrados, letras como T e H). Conhecer as partes básicas do computador; Dificuldade em controlar o mouse. Não deve ser exigido clicar, arrastar...; Prefere: sons, animais, expressões faciais, personagens; Priorizar atividades de motricidade ampla; Grupo de trabalho não deve ultrapassar de 2 crianças por micro.
4 a 5 anos	Tem curiosidade sobre o funcionamento de tudo. Gostam de exercitar a autonomia; Gostam de imitar familiares e diferentes profissões. Tem maior noção de tempo – distingue hoje e amanhã. Incluem traços principais ao desenhar uma pessoa; Escrevem algumas letras. Percebem que a escrita vai da esq/dir e de cima/para baixo. Reconhecem várias cores e a diferença entre letras e números. Contam até 10; Gostam de inventar histórias. Facilidade com brincadeiras. Representam papéis sociais. Falar, conversar, brincar, jogar, desenhar são atividades cotidianas; Demonstram maior concentração em atividades individuais; Apresentam maior vocabulário; Desenham de forma figurativa, expressando o que veem e o que sentem. Conta histórias e pode representá-las em uma cena; Melhora o controle do mouse, pode desenhar formas geométricas; Dificuldade na organização espacial, pode perder o cursor de vista; Representa o esquema corporal com detalhes; Utiliza o editor de desenhos; Experimenta o editor de textos; Gosta de <i>softwares</i> que

	permitem clicar e desencadear efeitos especiais.
6 anos	Gosta de histórias com várias cenas e personagens; Seu pensamento ainda mistura realidade e fantasia. Interessa-se pela linguagem escrita; Editor de desenhos que permitam também o desenho livre; Elaboração de livros de histórias, histórias em quadrinhos; Jogos educativos (com letras, por ex.); Editor de texto; Começa a compreender regras e ajuda a elaborá-las. Pode-se iniciar as atividades de “grupão”.
12 anos	Gosta de histórias com várias cenas e personagens; Seu pensamento ainda mistura realidade e fantasia; Interessa-se pela linguagem escrita; Editor de desenhos que permitam também o desenho livre; Elaboração de livros de histórias, histórias em quadrinhos; Jogos educativos (com letras, por ex.); Editor de texto; Começa a compreender regras e ajuda a elaborá-las. Pode-se iniciar as atividades de “grupão”.

Fonte: elaborado a partir da BNCC, 2018; PCNs Tecnologias, 1997.

3 TECNOLOGIAS DIGITAIS

3.1 Plataformas digitais

A Revolução Industrial, foi um período extremamente importante para a história, afetando significativamente muitos aspectos. De acordo com Cavalcante e Silva (2011, p. 2-3):

A grande Revolução Industrial começou a acontecer a partir de 1760, na Inglaterra, no setor da indústria têxtil, a princípio, por uma razão relativamente fácil de entender: o rápido crescimento da população e a constante migração do homem do campo para as grandes cidades acabaram por provocar um excesso de mão-de-obra nas mesmas. Isto gerou um excesso de mão-de-obra disponível e barata - que permitiria a exploração e a expansão dos negócios que proporcionarão a acumulação de capital pela então burguesia emergente. Isto tudo, aliado ao avanço do desenvolvimento científico - principalmente com a invenção da máquina a vapor e de inúmeras outras inovações tecnológicas proporcionou o início do fenômeno da industrialização mundial.

Ao longo do tempo tecnologia veio ganhando ainda mais força, “a Revolução industrial marcou toda uma história e seus reflexos são vividos até os dias atuais com grande Revolução tecnológica que parece não ter fim”. (CAVALCANTE; SILVA 2011). A tecnologia sempre esteve presente e foi se aprimorando cada vez mais e vai muito além de uma tela de computador. As primeiras tecnologias criadas, foram criadas a muito tempo, como o fogo, o machado a lança, algum tempo depois os automóveis que foram se aprimorando, ganhando ainda mais adereços e comandos, dos quais utilizamos atualmente. As tecnologias fazem parte da vida de todas as pessoas, seja de uma maneira ou outra, como o uso da energia elétrica, da televisão, do chuveiro, dos computadores e celulares, dos quais possuem muitos recursos em único dispositivo, podendo assim, até mesmo acessar as plataformas digitais.

As plataformas digitais são um espaço para trocas de informações ou serviços que permitem que produtores e consumidores estabeleçam conexões, permitindo que se conectem com o ambiente e interajam entre si. Para Srnicek (2020, p. 85), as plataformas possuem quatro grandes características:

- i) oferecem uma infraestrutura básica para mediação entre os diferentes grupos, atuam, portanto, como organizadoras de mercado; ii) quanto mais numerosos os usuários das plataformas, mais eficiente se tornam para todos que a usam, e isso gera uma tendência à monopolização; iii) oferta de serviços não monetizados, de forma a atrair mais usuários, para posteriormente ofertar outro “braço” da mesma plataforma com um preço superior, compensando o serviço gratuito; iv) definem regras de interação, geração de valor e distribuição de valor dentro do seu ecossistema, sendo hegemônicas em seus

sistemas de governança.

Nesse sentido as plataformas estão disponíveis para públicos de todas as idades, tendo em vista as diversas realidades econômicas também, com serviços tanto pagos como gratuitos. Já os jovens tem muito mais facilidade em lidar com as mesmas.

A nova geração, que aprendeu a lidar com novas tecnologias, está ingressando em nosso sistema educacional. Essa geração, que chamamos geração Homo zappiens, cresceu usando múltiplos recursos tecnológicos desde a infância: o controle remoto da televisão, o mouse do computador, o minidisc e, mais recentemente, o telefone celular, o iPod e o aparelho de mp3. Esses recursos permitiram às crianças de hoje ter o controle sobre o fluxo de informações, lidar com informações, mesclar comunidades virtuais e reais, comunicarem-se e colaborarem em rede, de acordo com suas necessidades. (QUEIROZ; MACIEL; VEEN; VRAKING, p. 12, 2009)

3.1.1 Youtube Kids

O *Youtube Kids* é um site de vídeo infantil, produzido e desenvolvido pelo *Youtube* para o público infantil, tendo controle dos pais, quando tempo assiste a vídeos e filtragem de vídeos inadequados para a faixa-etária. (*YOUTUBE KIDS*, 2021)

3.1.2 Netflix

A Netflix é um serviço pago de transmissão online que oferece uma diversidade de séries, filmes e documentários para públicos de diversas faixas-etárias incluindo crianças, pois tem um recurso de controle para pais, incluso nos perfis de para crianças, protegido por senhas, bem como permite restringir a classificação de conteúdos que as mesmas tem acesso. (*NETFLIX*, 2021)

3.1.3 Amazon Prime Vídeo

A Amazon prime vídeo é um serviço pago de transmissão online, organizada em categorias de acordo com faixas-etárias e gêneros como comédia, drama, documentários, bem como uma categoria específica para crianças, com vídeos, filmes e séries, essa é categoria também, é controlada por pais e/ou responsáveis, e restringe conteúdos inadequados para crianças. (*AMAZON PRIME VÍDEO*, 2021)

3.1.4 Globoplay

Globoplay é uma plataforma digital de streaming de vídeos e áudios, com conteúdos tanto pagos como gratuitos, organizados em categorias como novelas,

séries, filmes e infantil, trazendo conteúdos de acordo com a faixa-etária.
(GLOBOPLAY, 2021)

3.2 Desenhos Animados Infantis

As mídias fazem parte do cotidiano da população em diferentes atividades, sejam elas navegar na internet, estudar, trabalhar, falar ao celular, ou até mesmo assistir a vídeos e desenhos animados, como ocorre principalmente com o público infantil. De acordo com Soares (2017, p. 8):

O desenho animado é um gênero predominantemente dirigido ao público infantil, que apresenta a fantasia como característica peculiar, aspecto que o aproxima dos contos de fadas. Além da fantasia, podemos mencionar o fato de as narrativas animadas recuperarem temas, personagens e cenários próprios ao gênero contos de fada, embora não o substitua. Os desenhos animados, em específico, exploram o diálogo constante entre o verbal, o visual e o cenestésico. Fazem referência ao universo infantil, mas também ao adulto, problematizando temas/cenas que envolvem valores, atitudes e conhecimentos, com potencial que pode favorecer a formação infantil.

Os desenhos animados abrangem um público muito grande, no qual é preciso estar atento as mensagens diretas e subliminares de cada um, pois os mesmos podem afetar as atitudes e vivências das crianças que os assistem, bem como os pais que devem acompanhar, para que as crianças assistam apenas desenhos que proporcionam a criança a desenvolver-se e a pensar a respeito do que assistiram e colocar em prática atitudes e visões positivas, trazendo isso para o seu cotidiano. Respeitando assim a diversidade existente na sociedade atual.


4 Resultados e Discussões


A seguir são relatadas situações midiáticas nas quais analisa-se a presença das diferentes configurações familiares em vídeos infantis disponíveis para crianças de 0 a 12 anos nas plataformas digitais: *youtube*, *youtube kids*, amazon prime vídeo, netflix e globoplay, bem como a idade indicativa de cada vídeo, o *link* de acesso, duração, quem são os personagens e como é a relação entre os mesmos.

4.1 Identificação das Configurações Familiares nos Desenhos Animados Infantis



4.1.1 Distribuição dos Desenhos Animados Infantis


Quadro 2: Família Nuclear


Desenho Animado	Plataforma	Faixa-etária	Personagens	Sinopse
<p>Peppa Pig</p>  <p>Peppa Pig Português Brasil Compilation 40 HD Desenhos...</p>	<p>- Youtube. Acesso em: https://www.youtube.com/results?search_query=peppa+pig+g+</p> <p>- Youtube kids. Acesso em: https://www.youtube.com/search?q=peppa+pig&hl=pt</p> <p>- Netflix. Acesso em: https://www.netflix.com/br/title/80025494</p> <p>- Amazon Prime Vídeo. Acesso em:</p>	<p>Livre para todos os públicos</p>	<p>-Peppa Pig; -George Pig; - Mamãe Pig; - Papai Pig;</p> <p>- Zoe; - Senhor Zebra; - Senhora Zebra. - Zazá - Zuzu</p> <p>- Rebeca - Richard - Senhor Coelho - Senhora Coelho</p> <p>- Candy - Senhor Gato - Senhora Gato</p> <p>- Danny Cão - Papai Cão - Mamãe Cão</p>	<p>Peppa Pig, conta as aventuras de uma porquinha de 5 anos, e seu irmão mais novo George. O desenho apresenta a família nuclear, formada por quatro integrantes, Peppa, George, Papai Pig e Mamãe Pig, bem como algumas questões do cotidiano dos mesmos, momentos bons e também desafios a serem enfrentados pela família, apresentam também alguns de seus passatempos como nadar, visitar os avós, na qual possuem uma ótima relação, viajar, ir ao parque, andar de bicicleta, dentre muitas outras. As demais famílias são personagens secundários do desenho, porém apresentam uma relação de família nuclear assim como a família de Peppa.</p> <p>A família de Zoe, amiga de Peppa, é formada por cinco integrantes, Zoe, seus pais Senhor e Senhora Zebra e suas irmãs Zazá e Zuzu, que são gêmeas, a relação entre eles é de cuidado e afeto, entre todos os membros.</p> <p>Já a família de Rebeca, é formada por quatro integrantes, Rebeca, seu irmão mais novo Richard e seus pais Senhor e Senhora Coelho.</p> <p>A família de Candy é formada por três integrantes, Candy e seus pais Senhor e Senhora Gato, assim como a família de Danny, que é apenas ele e seus pais, Papai Cão e Mamãe Cão, bem como a família de Pedro Pônei, é formada apenas</p>

	https://www.pri.mevideo.com/detail/0KVO3N NRXPOORBIL MVUGREBNJ 5/ref=atv_sr_d ef_c_unkc_1_1_1?pageType Id=B074TBMX PG&qid=1649 621373&page TypeIdSource =ASIN&sr=1-1&language=pt_br		<ul style="list-style-type: none"> - Pedro Pônei - Senhor Pônei - Senhora Pônei - Emily Elefante -Edmond Elefante - Senhor Elefante -Senhora Elefante 	<p>por ele e seus pais Senhor e Senhora Pônei. Já Emily, mora com seu irmão Edmond e seus pais Senhor e Senhora Elefante</p>
<p>Turma da Mônica</p> 	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Youtube.</i> Acesso em: https://www.youtube.com/results?search_query=turma+da+m%C3%B4nica+ - <i>Youtube kids.</i> Acesso em: https://www.youtubekids.com/search?q=turm 	<p>Livre para todos os públicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Mônica (filha) -Seu Sousa (pai de Mônica) -Dona Luísa (mãe de Mônica) -Magali (filha) -Dona Lili (mãe de Magali) -Seu Carlito (pai de Magali) - Sansão (Coelho de Mônica) 	<p>A Turma da Mônica apresenta as aventuras de Mônica, Cebolinha, Magali e Cascão. A família dos quatro personagens principais, são famílias nucleares, todas visando o acolhimento e uma boa relação entre os membros, quando os problemas surgem a família sempre trabalha em conjunto. Mônica vive com seus pais, Dona Luísa que é dona de casa e seu pai Seu Sousa, que trabalha em uma companhia de negócios. Magali, mora com seus pais Dona Lili, que é confeitadeira e seu pai Seu Carlito que é advogado. Cebolinha mora com sua mãe Dona Cebola, que é dona de casa, seu pai Seu Cebola, que é contador e com sua irmã mais nova Maria Cebolinha. Cascão mora com sua mãe Dona Lurdinha, que é dona de</p>

	<p>a+da+m%C3%B4nica&hl=pt</p> <p>- Netflix. Acesso em: https://www.netflix.com/br/title/70306085</p> <p>- Amazon Prime Vídeo. Acesso em: https://www.primetv.com/detail/0G9TVGEP3FIEZ5O765K67QPZ6W/ref=atv_sr_def_c_unkc_9_1_9?qid=1649621775&pageType=detail&source=ASIN&sr=1-9&language=pt-br&pageType=detail&id=B09MZR7TPR</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Cebolinha - Maria Cebolinha (irmã de Cebolinha) - Dona Cebola (mãe do Cebolinha) - Seu Cebola (pai de Cebolinha) - Cascão - Seu Antenor (pai de Cascão) - Dona Lurdinha (mãe de Cascão) 	<p>casa e com seu pai Seu Antenor que é gerente de uma loja. Em todas as famílias as mães normalmente aparecem em casa, cuidando do lar e dos filhos, já os pais aparecem normalmente com roupas mais formal e/ou de trabalho e os filhos aparecem na escola e em brincadeiras com os amigos.</p>
<p>Kid e Cats</p>	<p>- Youtube. Acesso em: https://www.youtube.com/res</p>	<p>Livre para todos os públicos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Cookie - Pudding - Candy - Papai 	<p>Kid e Cats traz a história do dia a dia, relações e aventuras de três gatinhos que são irmãos: o gatinho Cookie, seu irmãozinho Pudim e sua irmãzinha Candy. Na sua família, a vida é muito agitada: juntos, eles aprendem a expressar suas</p>

 <p>Compilação</p> <p>Kid-E-Cats em Portugues Coleção dos episódios Desenh... 45:25</p>	<p>ults?sp=mAEB&search_query=kid+e+cats+</p> <p>- Youtube kids. Acesso em: https://www.youtube.com/search?q=kid+e+cats&hl=pt</p> <p>- Netflix. Acesso em: https://www.netflix.com/br/title/81208524</p>		<p>- Mamãe</p>	<p>emoções, a apoiar-se mutuamente e a encontrar saídas para quaisquer situações, por mais difíceis que possam parecer, tudo ocorre com o auxílio dos conselhos dos pais e do uso da imaginação. Os pais são muito participativos na vida dos filhos e os filhos correspondem de acordo, são organizados, obedientes e estão sempre unidos, retratando assim a família nuclear.</p>
<p>Doutora Brinquedos</p>  <p>Apanhado Com a Mão na Tinta 12:20</p>	<p>- Youtube. Acesso em: https://www.youtube.com/results?search_query=doutora+brinquedos</p> <p>- Youtube kids. Acesso em: https://www.youtube.com/watch?v=e3Ej5X0mmXE&hl=pt</p>		<p>- Doutora Brinquedos</p> <p>- Donny Mcstuffins;</p> <p>- Marcus Mcstuffins (pai)</p> <p>- Dra. Maisha Mcstuffins (mãe)</p>	<p>Doutora Brinquedos apresenta o dia a dia de uma menina de muita imaginação e criatividade. Ela é uma admiradora do trabalho realizado pela mãe, a Dra. Maisha Mcstuffins, que é médica, por isso a menina coloca seu jaleco e cuida dos seus brinquedos que sempre precisam de um cuidado, assim como a mãe faz com as pessoas. As duas moram juntamente com Marcus Mcstuffin, pai da menina, que é cozinheiro e Donny Mcstuffins irmão mais novo da mesma. A relação da família é muito boa, de cuidado e companheirismo entre ambos.</p>


<p>Ben e Holly</p>  <p>Ben e Holly em Português Ben and Holly Grandões Desenhos...</p>	<p>- <i>Youtube</i>. Acesso em: https://www.youtube.com/results?sp=mAEB&search_query=ben+e+holly</p> <p>- <i>Youtube kids</i>. Acesso em: https://www.youtubekids.com/search?q=ben+e+holly&hl=pt</p> <p>- <i>Netflix</i>. Acesso em: https://www.netflix.com/pt/title/80082160</p> <p>- <i>Amazon Prime Vídeo</i>. Acesso em: https://www.primevideo.com/detail/0002K3OZ2GN87ISE2M2Y6LD7DN/r</p>	<p>Livre para todos os públicos</p>	<p>- Duende Bem - Senhor Duende - Senhora Duende</p> <p>- Holly - Rei Thistle - Rainha Thistle - Daisy - Poppy</p>	<p>Os personagens principais são o Duende Ben, que vive com seus pais o Senhor e Senhora Duende, na Grande Árvore dos Duendes. Já Holly é uma fada princesa que vive com os pais Rei Thistle e rainha Thistle e suas irmãs Daisy e Poppy que são gêmeas em um castelo em um pequeno Reino. Ben e Holly são melhores amigos e juntos compartilham de muitos momentos de descobertas e diversão.</p>


 <p>Simon - Compilação de EPISÓDIOS - 30 Minutos 1ª...</p>	<p>Acesso em: https://www.youtube.com/results?search_query=simon</p> <p>- Youtube kids. Acesso em: https://www.youtube.com/search?q=simon&hl=pt</p> <p>- Netflix. Acesso em: https://www.netflix.com/br/title/80227186</p>	<p>os públicos</p>	<p>- Gaspard - Eva - André</p>	<p>de energia, ele imagina que é um super-herói, porém em alguns momentos fica com medo e volta a ser um coelhinho. Simon mora com seus pais, Eva que é muito atenciosa e gosta de ter um momento com os filhos, toda à noite antes de dormir, ela lhes conta histórias, já o André o pai, é marceneiro e tem uma ótima relação com os filhos e a esposa. Gaspard é o irmão mais novo de Simon, a relação dos dois é de muito companheirismo. A família se apoia muito e estão sempre dispostos a ajudar uns aos outros.</p>
---	---	--------------------	--	--

Fonte: A autora, 2022. (*Grifo nosso)

Quadro 3: Família Monoparental

Desenho Animado	Plataforma	Faixa-etária	Personagens	Sinopse
<p>Bob Esponja</p>	<p>- Youtube. Acesso em: https://www.youtube.com/results?search_query=bob+esponja</p>	<p>Livre para todos os públicos</p>	<p>- Pérola - Sirigueijo</p>	<p>Sirigueijo é dono do Siri Cascudo, um restaurante, onde trabalham Bob Esponja (personagem principal) e Lula Molusco, ele também é pai de Pérola. A relação dos dois é de cuidado e afeto, em alguns momentos o pai fala que Pérola está cada dia mais parecida com sua mãe (a mãe de Pérola é falecida) normalmente o pai faz todas as vontades da filha, porém em muitos momentos eles acabam</p>



 <p>Comida para Pérola Bob Esponja em Português</p>	<p>- Youtube kids. Acesso em: https://www.youtube.com/search?q=bob+esponja&hl=pt-br</p> <p>- Netflix. Acesso em: https://www.netflix.com/br/title/70155547</p> <p>- Amazon Prime Vídeo. Acesso em: https://www.primevideo.com/search/ref=atv_nb_sr?phrase=bob+esponja&language=pt-br&ie=UTF8</p>			<p>se desentendendo devido ao dinheiro, o pai é muito ganancioso e sempre que precisa gastar, tenta encontrar uma maneira para mudar isso.</p>
<p>Chaves em Desenho Animado</p>	<p>- Youtube. Acesso em: https://www.youtube.com/results?search_query=chaves+</p>		<p>- Dona Florinda - Quico - Senhor Barriga - Nhonho</p>	<p>Chaves em Desenho Animado apresenta diversas configurações familiares, dentre elas a família monoparental retratada por Dona Florinda que é dona de casa e seu filho Quico. Dona Florinda sempre faz as vontades do filho, é muito cuidadosa com o mesmo e sempre demonstra uma superproteção em relação a ele. Em alguns momentos ela</p>

	<p>em+desenho+</p> <p>- Youtube. Acesso em: https://www.youtube.com/results?search_query=chaves+em+desenho</p> <p>- Amazon Prime Vídeo. Acesso em: https://www.primetv.com/search/ref=atv_nb_sr?phrase=chaves+em+desenho+animado&language=pt_br&ie=UTF8</p>			<p>conta sobre o pai de Quico a ele, sempre fala do esmo com muito carinho (o pai de Quico era marinheiro e faleceu trabalhando). Outra família retratada é a do Senhor Barriga, que aluga imóveis, inclusive em uma vila, onde moram Dona Florinda e Quico. Senhor Barriga também é pai de Nhonho, assim como Dona Florinda, o Senhor Barriga também faz todas as vontades do filho, demonstrando muito cuidado com o mesmo.</p>
---	---	--	--	---


Fonte: A autora, 2022. (*Grifo nosso)


Quadro 4: Família Homoparental


Desenho Animado	Plataforma	Faixa-etária	Personagens	Sinopse
Steven Universo	- Youtube. Acesso em: https://www.youtube.com/res	A partir de 12 anos	- Rubi - Safira	Steven Universo em seu episódio 21, apresenta o casamento de Rubi e Safira, duas mulheres que são crystam gems, alienígenas. Rubi e Safira, são opostos uma da outro, enquanto Rubi tem como emoção predominante a raiva,

 <p>Steven Universo Casamento de Ruby e Sapphire - Eles se funde...</p>	<p>ults?search_query=steven+universe+</p> <p>- Youtube kids. Acesso em: https://www.youtube.com/search?q=casamento+de+rubi+safira&hl=pt</p>			<p>por outro lado Safira é calma e paciente, mas apesar das diferenças as duas estão sempre conectadas e protegendo uma a outra das situações que aparecem.</p>
<p>Clarêncio, o otimista</p> 	<p>- Youtube. Acesso em: https://www.youtube.com/results?search_query=clar%C3%A2ncio+o+otimista</p> <p>- Youtube kids. Acesso em: https://www.youtube.com/search?q=clarencio+o+otimista&hl=pt</p>	<p>A partir de 10 anos.</p>	<p>- Jeff - Sue Randell - Ej Randell</p>	<p>Clarêncio, o otimista, apresenta a família de Jeff (melhor amigo de Clarêncio), Jeff tem duas mães Sue e Ej, elas aparecem em alguns episódios do desenho, as duas são muito cuidadosas com o filho e sempre, apoiam o menino, o menino que por sua vez é uma criança mimada e nem sempre atende aos pedidos das mesmas.</p>

Quadro 5: Família Unipessoal

Desenho Animado	Plataforma	Faixa-etária	Personagens	Sinopse
<p>Bob Esponja</p>  <p>Bob Esponja Gás Gugudadá em 5 MINUTOS! Bob Esponja em...</p>	<p>- Youtube. Acesso em: https://www.youtube.com/results?search_query=bob+esponja</p> <p>- Youtube kids. Acesso em: https://www.youtubekids.com/search?q=bob+esponja&hl=pt</p> <p>- Netflix. Acesso em: https://www.netflix.com/br/title/70155547</p> <p>- Amazon Prime Vídeo. Acesso em: https://www.primevideo.com/search/ref=atv_sr_sug_8?language=pt_br&...</p>	<p>Livre para todos os públicos.</p>	<p>- Lula Molusco</p>	<p>Lula Molusco é um dos personagens principais de Bob Esponja, ele é funcionário do Siri Cascudo, o mesmo está sempre mal humorado. O mesmo vive sozinho, adora tocar clarinete e aprecia a música e arte, além disso não gosta de ser perturbado por ninguém.</p>


	hrase=bob%20esponja&ie=UTF8			
<p>Pica Pau</p>  <p>Pica-Pau 1 Hora de Episódios Completos Pica-Pau e Leôncio...</p>	<p>- Youtube. Acesso em: https://www.youtube.com/results?search_query=pica+pau</p> <p>- Youtube kids. Acesso em: https://www.primvideo.com/search/ref=atv_sr_sug_8?language=pt_br&phrase=bob%20esponja&ie=UTF8</p> <p>- Globoplay. Acesso em: https://globoplay.globo.com/pica-pau/t/gNrptc2cR/</p>	Livre para todos os públicos.	- Leôncio	Leôncio é vizinho de Pica Pau, ele mora sozinho , ele e Pica Pau, vivem implicando um com o outro. Leôncio gosta de tudo organizado e estava sempre mostrando coisas novas e novas caras e viajando.
Chaves em desenho animado	- Youtube. Acesso em:	Livre para todos os públicos.	- Chaves	Chaves é o personagem principal do desenho, ele vive em uma vila, porém mora sozinho em seu barril , ele é um


	<p>https://www.youtube.com/results?search_query=chaves+em+desenho</p>	<p>- Professor Girafales</p> <p>- Dona Clotilde</p>	<p>menino órfão, que tenta lidar da melhor forma com os desafios, apesar disso na maioria das vezes aparece sempre sorridente. Na vila também mora Dona Clotilde, uma senhora que vive sozinha, está sempre de mau humor e não gosta muito dos vizinhos, exceto o Senhor Madruga por que ela é apaixonada. Além disso também há o Professor Girafales, que além de ser o professor de Chaves e de outras crianças, sempre aparece muito na vila para visitar Dona Florinda. Professor Girafales vive sozinho, porém não apreze sua residência, dando a entender que mora sozinho.</p>
	<p>- Youtube. Acesso em: https://www.youtube.com/results?search_query=chaves+em+desenho</p>		
	<p>- Amazon Prime Vídeo. Acesso em: https://www.primevideo.com/search/ref=atv_nb_sr?phrase=chaves+em+desenho+animado&language=pt_br&ie=UTF8</p>		



Fonte: A autora, 2022. (*Grifo nosso)


Quadro 6: Família Multiespécie


--	--	--	--	--



Desenho Animado	Plataforma	Faixa-etária	Personagens	Sinopse
<p>Patrulha Canina</p>  <p>Patrulha Canina 30 minutos das melhores missões da Patrulha...</p>	<p>- Youtube. Acesso em: https://www.youtube.com/results?search_query=patrulha+canina</p> <p>- Youtube kids. Link de acesso: https://www.youtube.com/search?q=patrulha+canina&hl=pt</p> <p>- Netflix. Acesso em: https://www.netflix.com/br/title/80026226</p> <p>- Amazon Prime Vídeo. Acesso em: https://www.primevideo.com/search/ref=atv_nb_sr?phrase=</p>	<p>Livre para todos os públicos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Alex Porter - Ryder - Maeshall - Skye - Chase - Rubble - Zuma - Everest 	<p>A Patrulha é formada por Alex Porter, que é um menino que juntamente com um grupo de cães vivem em família, estão sempre prontos para resolver os problemas e desafios que surgem na cidade da Bahia da Aventura. A relação entre ambos é de cuidado, afeto e admiração. Cada um dos cães tem uma habilidade, assim como super heróis.</p>

	<p>patrolha+canina+&language=pt_br&ie=UTF8</p> <p>- Globoplay. Acesso em: https://globo.com/patrolha-canina/t/2yq8t72rwb/</p>			
<p>Tainá e os guardiões da Floresta</p>  <p>20 Minutos! Especial de Tainá - As Mais Divertidas Músicas! - Tainá ...</p>	<p>- Youtube. Acesso em: https://www.youtube.com/results?search_query=tain%C3%A1+e+os+guardi%C3%B5es+da+amaz%C3%B4nia</p> <p>- Youtube kids. Acesso em: https://www.youtube.com/watch?v=oXvB3XjcFb0&hl=pt</p>	Livre para todos os públicos.	<p>- Tainá - Macaco Tatu - Urubu-rei Pepe - Ouriça Suri</p>	<p>Tainá é uma menina corajosa que vive na companhia do Macaco Tatu, o urubu-rei Pepe e a pequena ouriça Suri, juntos eles vivem grandes aventuras. Além disso, eles exploram e aprendem mais sobre a maior floresta da Amazônia, além de apresentarem os cuidados que são necessários para a preservação da mesma. A relação de ambos é uma relação de cuidado e companheirismos e mostra de maneira subjetiva uma relação familiar entre ambos.</p>
Bob Esponja	- Youtube kids.	Livre para todos	- Bob Esponja	Bob Esponja , é uma esponja que vive em um abacaxi,

 <p>Bob Esponja Patrick virou babá Bob Esponja em Português</p>	<p>Acesso em: https://www.youtube.com/search?q=bob+esponja&hl=pt</p> <p>- Netflix. Acesso em: https://www.netflix.com/br/title/70155547</p> <p>- Amazon Prime Vídeo. Acesso em: https://www.primevideo.com/search/ref=atv_sr_sug_8?language=pt_br&phrase=bob%20esponja&ie=UTF8</p>	<p>os públicos.</p>	<p>- Gary</p>	<p>juntamente com Gary, seu caracol de estimação, no fundo do mar, juntos eles passam por muitos momentos de carinho, cuidado e cumplicidade, sempre aprendendo um com o outro.</p>
<p>Masha e o Urso</p>  <p>Masha e o Urso - Viva! Verão! Férias!</p>	<p>- Youtube. Acesso em: https://www.youtube.com/results?search_query=masha+e+o+urso</p>	<p>Livre para todos os públicos.</p>	<p>- Masha - Bode - Cachorro - Porca</p>	<p>Masha mora juntamente com seus animais de estimação, o Bode, o Cachorro e a porca que aparecem em seu quintal. Masha é uma criança muito esperta, alegre e agitada, está sempre se aventurando e descobrindo algo novo com seu amigo Urso e os demais animais da floresta.</p>

	<p>- Youtube kids. Acesso em: https://www.youtube.com/search?q=masha+e+o+urso&hl=pt</p> <p>- Netflix. Acesso em: https://www.netflix.com/br/title/70286901</p> <p>- Globoplay. Acesso em: https://globoplay.globo.com/masha-e-o-urso/t/X5nwSz n1R1/</p>			
<p>Barbie</p> 	<p>- Youtube. Acesso em: https://www.youtube.com/results?search_query=barbie+e+desenho+</p> <p>- Youtube kids. Acesso em:</p>	<p>Livre para todos os públicos.</p>	<p>- Barbie -Geoge -Margaret - Skipper - Anastacia -Chelsea - Taffy - Blissa - Tawny</p>	<p>Barbie traz as aventuras de Barbie e suas irmãs. Barbie é filha de George e Margaret e irmã de Skipper, Anastacia e Chelsea, além disso tem três animais de estimação, dos quais demonstra todo cuidado, eles são Taffy, que é um cachorro, Blissa que é uma gata e Taawny que é uma égua. Barbie é muito ligada à moda, além do mais, ela está sempre cuidando dos seus animais e lhe dando carinho, assim como os demais membros da família.</p>

	<p>https://www.youtube.com/search?q=barbie&hl=pt</p> <p>- Netflix. Acesso em: https://www.netflix.com/br/title/70294800</p>			
<p>Pica Pau</p>  <p>Pica-Pau em Português Expressar Desenhos Antigos de...</p>	<p>- Youtube kids. Acesso em: https://www.priimevideo.com/search/ref=atv_sr_sug_8?language=pt_br&phrase=bob%20esponja&ie=UTF8</p> <p>- Globoplay. Acesso em: https://globoplay.globo.com/pica-pau/t/gNrptc2cR/</p>	Livre para todos os públicos.	-Pica Pau - Pé de Pano	Pica Pau é um pássaro que vive em uma árvore, porém em alguns episódios ele aparece no Velho Oeste, juntamente com seu cavalo Pé de Pano, estão sempre viajando e conhecendo novos lugares, juntos eles se metem em muitas confusões, porém estão sempre dispostos a ajudar um ao outro. A relação dos mesmos é de cuidado e companheirismo.
Os Flintstones	- Youtube.	Livre para todos	- Fred	Os Flintstones, apresenta a família de Fred, Wilma, Pedrita

 <p>The Flintstones Fred Has Lost His Marbles! Boomerang UK ga</p>	<p>Acesso em: https://www.youtube.com/results?sp=mAEB&search_query=os+flintstones</p> <p>- Youtube kids.</p> <p>Acesso em: https://www.youtube.com/watch?v=8Rn5DmjfsQw&hl=pt</p>	<p>os públicos.</p>	<p>Flinstones - Wilma Fliststones - Pedrita - Dino</p>	<p>e Dino, animal de estimação, o mesmo se passa na pré história. Fred é operador de dinossauro, pai e esposo. Wilma é dona de casa e está sempre presente para tudo que a família necessita, já Pedrita, filha do casal é uma criança que normalmente aparece brincando com Bambam seu melhor amigo. Já Dino, o mascote da família.</p>
<p>Show da Luna</p>  <p>50 minutos com Episódios Completos - O Show da Luna! ...</p>	<p>- Youtube. Link de acesso: https://www.youtube.com/results?sp=mAEB&search_query=show+da+luna</p> <p>- Youtube kids. Link de acesso: https://www.youtube.com/search?q=show+da+luna&hl=pt</p> <p>- Amazon</p>	<p>Livre para todos os públicos.</p>	<p>- Luna (filha) - Júpter (filho) - Cláudio - Pai - Mãe</p>	<p>O Show da Luna apresenta as aventuras e descobertas da Ciência, feitas por Luna, Júpter seu irmão mais novo, e Cláudio um furão, animal de estimação e integrante da família, a menina também mora com os seus pais, os mesmos são muito presentes na vida dos filhos e estão sempre disponíveis para auxiliá-los em questões do dia a dia das crianças, assim como nos desafios encontrados por eles. Desta forma retratando a família multiespécie.</p>

	Prime Video. Acesso em: https://www.primetimevideo.com/detail/0IGGJXY7R0VYF11XJVDNVVYFH9/ref=atv_sr_def_c_unkc_2_1_2?pageTypeIdSource=ASIN&pageTypeId=B09NT87V8Y&qid=1649622351&language=pt-br&sr=1-2			
--	---	--	--	--

Fonte: A autora, 2022. (*Grifo nosso)

4.2 Configurações Familiares/Desenhos Animados Infantis

4.2.1 Família Nuclear

Foram encontrados e analisados sete desenhos animados infantis que apresentam a família nuclear, dentre esses, estão presentes Peppa Pig, Turma da Mônica, Kid e Cats, Doutora Brinquedos, Bem e Holly, Os Flintstones e Simon.

O primeiro desenho animado infantil analisado foi “Peppa Pig”, o mesmo apresenta cerca de 95% de famílias nucleares. Cada uma das famílias é representada por uma espécie de animais, porém todas elas são retratadas de maneira bem parecida, as mesmas dividem muitos momentos bons, de carinho, companheirismo, afeto e auxílio de ambas as partes, os pais são extremamente cuidadosos com os filhos, estão sempre presente auxiliando-os e lhes dando o melhor. Ambas as famílias aparecem juntas em diversas cenas do desenho, em lugares como a escola dos filhos, em passeios, no mercado, na praça e em muitos outros momentos. A relação entre os pais das crianças é de troca, diálogo e de amizade, assim como a relação entre os filhos das diversas famílias.

O segundo desenho é “Turma da Mônica”, foram analisadas a família de cada um dos quatro personagens principais Mônica, Cebolinha, Magali e Cascão. O mesmo apresenta a família nuclear, os personagens são seres humanos, as mães ficam mais restritas aos cuidados da casa e dos filhos, já os pais aparecem realizando trabalhos, dando a entender que são eles que trazem o sustento da casa. As cenas normalmente apresentam as relações entre as crianças, em alguns momentos são de conflitos, porém na maior parte das mesmas, eles são muito amigos, se ajudam em momentos de dificuldades e se divertem muito durante as aventuras e brincadeiras cotidianas.

O terceiro desenho analisado, “Kid E Cats”, apresenta uma família representada por gatos, mostrando as relações e aventuras cotidianas dos irmãos Cookie, Pudding, Candy e seus pais, juntos eles aprendem a expressar as suas emoções, apoiam-se mutuamente independente da situação, encontrando sempre uma saída para as situações mais difíceis que possam enfrentar. Os pais são extremamente participativos na vida dos filhos e os filhos correspondem de acordo, são muito unidos, organizados e obedientes, realizando suas funções conforme o programado e esperado.

O quarto desenho analisado, “Doutora Brinquedos”, apresenta o dia a dia de uma menina de muita imaginação e criatividade. Ela é uma admiradora do trabalho realizado pela mãe, a Dra. Maisha Mcstuffers, que é médica, por isso a menina coloca

seu jaleco e cuida dos seus brinquedos que sempre precisam de um cuidado, assim como a mãe faz com as pessoas. As duas moram juntamente com Marcus Mcstuffin, pai da menina, que é cozinheiro e Donny Mcstuffins irmão mais novo da mesma. A relação da família é muito boa, de cuidado e companheirismo entre ambos. Nesse sentido a organização da família é retratada por pai, mãe e filhos, como consta a família nuclear, porém aqui os pais dividem os cuidados dos filhos, pois ambos tem uma carreira profissional.

O quinto desenho analisado, “Ben e Holly”, os mesmos são melhores amigos, a família de Ben é composta Ben e seus pais, Senhor e Senhora Duende. Já Hooly vive com seus pais vive com os pais Rei Thistle e rainha Thistle e suas irmãs Daisy e Poppy que são gêmeas em um castelo em um pequeno Reino. A relação entre é a família é muito boa, e apesar disso existem algumas regras que devem ser seguidas por todos os membros da mesma. Já as famílias aparecem juntamente em algumas cenas, é uma relação de companheirismo e amizade entre ambas.

O sexto desenho analisado, “Os Flintstones”, o mesmo se passa em uma cidade no período da pré história. Barney Ruble é casado com Betty, os mesmos são pais de Bambam. Betty está sempre pronta para ajudar seu esposo que está sempre se metendo em confusões juntamente com seu melhor amigo Fred. Barney, Betty e Bambam são muito unidos, gostam de passear e aproveitar os momentos em família e também com a família Flintstones da qual são muito próximos.

O sétimo e último desenho analisado “Simon”, que apresenta um coelho cheio de energia, ele imagina que é um super-herói, porém em alguns momentos fica com medo e volta a ser um coelhinho. Simon mora com seus pais, Eva que é muito atenciosa e gosta de ter um momento com os filhos, toda à noite antes de dormir, ela lhes conta histórias, já o André o pai, é marceneiro e tem uma ótima relação com os filhos e a esposa. Gaspard é o irmão mais novo de Simon, a relação dos dois é de muito companheirismo. A família se apoia muito e estão sempre dispostos a ajudar uns aos outros.

Em sua grande parte, as famílias apresentadas, demonstram ações esperadas pela sociedade, visando-se a família nuclear, as crianças são obedientes, as mães são responsáveis pelo cuidado com os filhos, isso aparece de maneira subliminar, até porque em algumas famílias as mães tem uma carreira profissional, os pais também são os responsáveis por questões financeiras e em outros casos se responsabilizam pelos cuidados com os filhos tanto com as mães.

Alguns desenhos animados mostram famílias representadas por animais, outras por pessoas, algumas delas se passam na atualidade, já outras na pré história, algumas famílias com apenas um filho, já outras com dois ou mais, mas todas elas apresentam a família nuclear composta por pai, mãe e filhos.

4.2.2 Família Monoparental

As famílias monoparentais, são retratadas em dois desenhos animados infantis Bob Esponja e Chaves em Desenho Animado. O primeiro desenho analisado, “Bob Esponja” apresenta a relação de pai e filha entre Sirigueijo e Pérola, em grande parte das cenas, Sirigueijo não sabe lidar com as frustrações da filha e acaba sempre tudo o que a filha quer, em alguns momentos ele tenta repreende-la por atitudes negativas, tanto com ele como com as demais personagens do desenho, porém quando ela chora ele volta atrás nas suas atitudes. Sirigueijo conta para a filha como era sua mãe, tendo assim momentos muito emocionantes, porém a maior parte a relação de ambos é conturbada.

Já o segundo desenho analisado “Chaves em Desenho Animado”, apresenta duas familiares monoparentais, a família de Quico e Dona Florinda e Senhor Barriga e Nhonho. Dona Florinda e Quico tem uma relação de afeto e carinho entre ambos, porém Dona Florinda é uma mãe super protetora, faz todas as vontades do filhos, e o protege até mesmo quando ele tem atitudes negativas com os demais.

Outra família presente é a família do Senhor Barriga e Nhonho, a relação dos dois também é de muito afeto, assim como Dona Florinda, o Senhor Barriga tenta dar tudo que o filho quer.

4.2.3 Família Binuclear

Até o término da pesquisa, não foram encontrados desenhos animados infantis retratando a família binuclear.

4.2.4 Família Reconstituída

Até o término da pesquisa, não foram encontrados desenhos animados infantis retratando a família reconstituída.

4.2.5 Família Homoparental

Dentre os desenhos animados infantis analisados, foram encontrados dois desenhos que retratam famílias homoparentais. O primeiro desenho analisado,

“Steven Universo”, que apresentam o casamento entre Safira e Rubi, ambas são do sexo feminino. A união entre elas é algo marcante no decorrer dos episódios, uma está sempre protegendo e auxiliando a outra em diversas situações.

O segundo desenho analisado, “Clarêncio, o Otimista”, o mesmo apresenta a família de Jeff, o garoto tem duas mães Sue e Ej, as duas são muito cuidadosas com o filho e estão sempre tentando ajuda-lo, apesar do seu comportamento agressivo em diversos momentos. Elas aparecem em poucas episódios da série e somente em um deles, fica confirmada a relação entre elas.

4.2.6 Família Unipessoal

A família unipessoal é retratada em três desenhos analisados. O primeiro desenho “Bob Esponja”, que apresenta Lula Molusco, o mesmo vive sozinho e aparenta gostar de viver solo, prefere momentos de tranquilidade, em seu lazer gosta de tocar clarineta e arte, também detesta quando é incomodado por outros personagens.

O segundo desenho analisado, “Pica Pau”, apresenta o cotidiano de Leôncio, um senhor que vive sozinho, gosta de momentos tranquilos, sem perturbações e detesta ser incomodado por seus vizinhos, principalmente por Pica Pau.

O terceiro desenho analisado, “Chaves em Desenho Animado”, apresenta três personagens que pertencem a família unipessoal, Chaves, Dona Clotilde e Professor Girafales. Chaves é um menino de oito anos que vive sozinho em uma vila, além disso dorme em um barril, ele é muito alegre, esperto e tenta levar a vida com otimismo. Dona Clotilde mora na mesma vila, é uma senhora de mais idade que está sempre mau humorada e não gosta muito das brincadeiras que as crianças fazem com ela. Já o Professor Girafales é um senhor que trabalha em uma escola e ministra aula para crianças, inclusive para Chaves e Quico que moram na vila, o mesmo é apaixonado pela mãe do Quico, por isso está sempre na vila para visita-la, ele tem a paciência curta e se irrita facilmente.

4.2.7 Família Multiespécie

Foram analisados oito desenhos animados infantis que retratam a família multiespécie. O primeiro desenho analisado, “Patrulha Canina”, apresenta Alex Porter

e sete cães, os mesmos possuem uma relação de muito carinho e aprendizado entre ambos, os mesmos estão sempre dispostos a ajudar uns aos outros e também toda a população da Cidade da Bahia, aonde residem.

O segundo desenho “Tainá e os Guardiões da Floresta”, mostra uma menina que vive na mata juntamente com o Macaco Tatu, o Urubu-rei Pepe e a Ouriça Suri, os mesmos tem uma relação de cuidado, afeto e companheirismo, divertindo-se e aprendendo durante as suas aventuras.

O terceiro desenho, “Bob Esponja”, retrata a relação de Bob Esponja e Garry seu caracol de estimação, a relação entre eles é muito boa, de cuidado e companheirismo.

O quarto desenho, “Masha e o Urso”, a mesma apresenta as aventuras de Masha uma menina que vive com seus animais de estimação, a Porca, o Bode e o Cachorro, em muitos momentos eles irritam-se com as atitudes da menina que é sempre muito impulsiva, alegre e determina. Os animais normalmente aparecem no quintal da casa da menina.

O quinto desenho, “Barbie”, mostra a família de Barbie é grande, além das pessoas fazem parte da família, uma gatinha, um cachorro e uma água, das quais principalmente Barbie tem um afeto e carinho com os mesmos, em alguns episódios aparecem a menina conversando e cuidando dos mesmos.

O sexto desenho, “Pica Pau” retrata as aventuras de Pica pau e seu cavalo Pé de Pano, dos quais dividem momentos bons e ruins, sempre auxiliando e ajudando um ao outro.

O sétimo desenho, “Os Flintstones”, apresenta uma família da pré história, composta por Fred, Wilma, Pedrita e Dino, animal de estimação e integrante da família.

O oitavo e último desenho analisado “Show da Luna”, que mostra as aventuras de Luna, Júpter e Cláudio, um furão que é o animal de estimação e integrante da família. A relação de ambos é ótima, e juntos eles realizam diversas descobertas sobre a Ciência.

4.3 Relações de Convivência entre Familiares de Diferentes Configurações Familiares nos Desenhos Animados Infantis

As relações entre diferentes configurações familiares ocorrem em diversos

espaços, nesse sentido os desenhos animados infantis analisados apresentam cenas assim em diversos momentos. Isso ocorre em “Os Flintstones”, em que apresenta a relação entre a família dos Flintstones (família multiespécie) e a família dos Rubles (família nuclear), os mesmos são vizinhos e melhores amigos, dividem muitos momentos e estão sempre dispostos a ajudar uns aos outros, o desenho se passa no período pré histórico. Nesse sentido a primeira legislação brasileira que abordou o tema família e o casamento civil entre homem e mulher, foi a Código Civil de 1916, porém como consta na literatura e está presente no desenho acima citado, as relações de pessoas como família nuclear é algo pré-histórico, além disso apresenta a família multiespécie, mesmo que não especificada, pois naquele período ainda não se tinha conhecimento dessa nomenclatura, nem mesmo do que diz a legislação, a respeito do papel dos animais no âmbito familiar. Nos tempos primitivos, os animais eram caçados pelos homens, para que pudessem se alimentar e vestir ao longo da evolução da humanidade, os animais passaram a servir para transporte e trabalho. (Mól; Venancio, 2014). Convergentemente como consta também no código Civil de 1916 em que os animais eram classificados no artigo 47 como “bens móveis suscetíveis de movimento próprio”.

Já em “Bob Esponja”, mostra a relação de Lula Molusco (família unipessoal), Bob Esponja e Garry (família multiespécie) e Sirigueijo e Pérola (família monoparental). A maior parte das cenas entre essas três configurações familiares, acontecem no Siri Cascudo, o restaurante de Siregueijo, já que Lula Molusco e Bob Esponja são funcionários do estabelecimento, além disso os mesmos possuem uma relação de conflitos em alguns momentos, pelas divergências de opiniões e vivências que tem, em outros momentos se apoiam e tentam ajudar uns aos outros.

A tipologia familiar acima assemelha-se a família unipessoal, multiespécie e monoparental. Essas características são mencionadas por Carvalho (2011), quando apresenta a família unipessoal é quando uma pessoa vive sozinha. Já Dias (2018), a família multiespécie é [...] “aquela formada pela interação humano-animal dentro de um lar, onde os componentes humanos reconhecem os animais de estimação como verdadeiros membros da família”. Referente a família monoparental Pereira; Figueirado; Ramos (2021), traz a família monoparental formada por um dos pais e seus descendentes, tanto da família biparental com filhos, ou inicialmente com filhos que passa a ter filhos sem a presença do outro genitor.

“Chaves em Desenho Animado”, apresenta a relação de Quico e Dona Florinda

(família monoparental), Senhor Barriga e Nhonho (família monoparental), Chaves (família unipessoal), Dona Clotilde (família unipessoal), e Professor Girafales (família unipessoal), a maior parte das cenas acontecem em uma vila, onde moram Chaves, Dona Clotilde, Quico e Dona Florinda, já Senhor Barriga é o dono da vila e aparece seguidamente para realizar a cobrança dos aluguéis, e seu filho Nhonho vai com juntamente com o pai, para que possa brincar com seus amigos e colegas Chaves e Quico, Já o professor Girafales é o professor das crianças e seguidamente vai visitar Dona Florinda, por quem é apaixonado. A relação de ambos é boa, porém as diferenças de personalidade, opiniões e vivências, faz com que ocorram conflitos.

A versão midiática da série Chaves com personagens humanizados é transposta para o desenho animado infantil que mostra as famílias unipessoal e monoparental.

Referendam a toponímia familiar, apresenta-se a Constituição Federal, em seu artigo 226 a família monoparental. Convergente a isso, Silva (2016, p. 28) diz que:

A viuvez, de certa forma, é o fator determinante mais antigo da entidade monoparental, pois, por ser um fator involuntário, no qual, mesmo no passado, quando o casamento era imprescindível, com a morte de um dos cônjuges, a família monoparental nascia automaticamente, no qual, a genitora viva ou o genitor vivo passa a conviver sozinho com os filhos, e responsabilizando-se pelos cuidados deles unilateralmente.

Além disso da viuvez outras formas de se instituir uma família monoparental, porém a abordada no desenho animado acima, que mostra a questão de viuvez tanto de pai e filho, como também só de mãe e filho.

Referente a família unipessoal, Carvalho (2011, p.70-71) apresenta que:

Não obstante a relevância jurídica de se reconhecer a formação de famílias unipessoais pelo reconhecimento do direito de constituir família como direito da personalidade, apontam-se algumas implicações práticas que reforçam o sentido desta relevância. Na tutela do bem de família sobrepõe o reconhecimento da necessidade da garantia de um mínimo indispensável para a existência humana, sem o qual a pessoa fica privada de uma condição digna. Constitui-se, neste sentido, um patrimônio especial, apartado do patrimônio ordinário de seu titular, destinado à garantia de uma subsistência digna da entidade familiar à qual pertence, não importando a sua modalidade de organização.

Nesse sentido a família unipessoal ainda está passando por um processo de desenvolvimento, no desenho animado infantil citado anteriormente, cada um dos personagens tem uma aspecto relacionado a viver sozinho, no caso da criança “Chaves”, ele sente falta dos cuidados e zelo que a figura paternal ou maternal

representa, já para Dona Clotilde a mesma em algumas situações parece estar bem, contente em viver sozinho, já e outros momentos relata a solidão e por fim para o Professor Girafales, ele demonstra interesse em mudar a sua configuração familiar, principalmente nos momentos em que está com Dona Florinda.

A convivência entre as crianças é conflitante em diversos momentos, pois apesar de serem amigos, brincarem e estudarem juntos, Quico e Nhonho desmerecem o Chaves por terem uma condição de vida melhor do que a dele, além disso Chaves é uma criança de oito anos que vive sozinho, morando em um barril, porém apesar de todas as dificuldades, Chaves sempre tenta ver o lado bom de cada situação, fazendo sempre o bem e isso muitas vezes causa inveja nos amigos, pois apesar de ter dinheiro, casa, mãe ou pai eles não conseguem ser felizes e verdadeiramente quem são.

Em outros episódios da Série, a relação dos adultos, assim como a das crianças em alguns momentos também é conflitante, principalmente entre as vizinhas, Dona Florinda e Dona Clotilde, que seguidamente discutem por algo, principalmente quando o assunto é Quico, filho de Dona Florinda, em diversos momentos ele e os amigos chamam Dona Clotilde de bruxa e aprontam diversas travessuras com a mesma, que sempre vai reclamar com a mãe do menino, já a mesma acredita que o filho não faria isso, mas mesmo vendo atitudes desrespeitosa do menino em diversos momentos, protege o filho. Dona Florinda é uma mãe super protetora, tenta sempre atender as vontades do filho e suprir a falta do pai que era marinheiro e acabou falecendo enquanto trabalhava. Assim como o Senhor Barriga e seu filho Nhonho, que acaba ganhando tudo do pai, dificilmente é repreendido por atitudes negativas que tem com as demais pessoas.

O Professor Girafales, é o professor das crianças, normalmente fica estressado com o comportamento das mesmas, além disso ele é apaixonado por Dona Florinda, a mãe de Quico, seu estudante. Quico parece não se importar na nova possível relação da mãe com o professor, em alguns momentos até o chama de “novo papi”. Apesar dos conflitos, eles também tem muitos momentos de empatia, ajuda e de alegria, todos juntos por um mesmo propósito.

É necessário salientar que sempre pode-se mudar a configuração familiar de uma pessoa, ela pode viver sozinha (família unipessoal), em outro momento pode se casar formando assim uma família reconstituída, já que se relacionou com uma família monoparental, além disso podem ter outros filhos, ou até mesmo ao contrário, tudo

pode mudar, de acordo com a exclusão ou inclusão de uma pessoa a uma configuração familiar.

“Pica Pau”, apresenta a relação de Pica Pau e Pé de Pano (família multiespécie) e de Leôncio (família unipessoal), a relação deles é bastante conturbada, possuem muitos conflitos, pois Pica Pau adora aprontar muitas travessuras com Leôncio.

São retratados conflitos do cotidiano familiar, com brigas, intrigas, desentendimentos, presentes em qualquer configuração familiar.

As relações tanto entre famílias de mesma configuração, como duas famílias nucleares, como as relações entre famílias de diferentes configurações familiares, como família multiespécie e família unipessoal, todas as relações podem apresentar momentos bons, de auxílio, confiança e trocas, como momentos de conflitos, independente da configuração familiar.

Alguns desenhos animados infantis fragmentam a estrutura familiar, historicizando o núcleo familiar, a partir de determinada circunstância ou momento, apresentando descontinuidade no processo toponímico de família que é o caso do desenho Peppa Pig em que uma das famílias representadas por Senhora Ovelha e sua filha Susie Ovelha, sem mostrar outros membros da família e nem deixar claro ao telespectador qual é a configuração familiar exata de Susie e sua mãe.

Os desenhos animais infantis, podem ser muito utilizados pelos docentes, com o intuito de auxiliar o entendimento das crianças, sobre um determinado tema e/ou assunto, porém devem ser selecionados e analisados conforme as necessidades de cada um. Como presente na Base Nacional comum Curricular (2018), as tecnologias digitais, devem ser utilizadas de maneira crítica, ética e responsável, compreendendo assim os diferentes grupos sociais.

Por meio dos desenhos animados infantis, as crianças percebem maneiras de expressão, de linguagem, de características de como cada objeto, instrumento e maneiras de ser e viver. O desenho pode e deve ser utilizado com uma finalidade e com o intuito de descobertas, maneiras de resolver conflitos ou até mesmo para compreender como ocorrem as relações entre as pessoas e as famílias. Para Almeida (2003, p. 27):

[...] as crianças percebem que o desenho e a escrita são formas de dizer coisas. Por esse meio elas podem “dizer” algo, podem representar elementos da realidade que observam, e com isso, ampliar seu domínio e influenciar

sobre o ambiente.

Nesse percebe-se que o desenho animado infantil, exerce forte influência sobre as crianças, contribuindo para o desenvolvimento das mesmas, fazendo com que tornem-se adultos com pensamentos, opiniões e vivências diferentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É na família que surgem e se constroem os primeiros modelos a serem observados, experimentados e seguidos pelas crianças, por isso a mesma constitui um papel extremamente importante para a formação do indivíduo, afetando posteriormente diversos espaços na sociedade.

Com as diversas mudanças ocorridas na sociedade, na estrutura e funcionamento familiar, é preciso abordar essa temática com as crianças. Nesse sentido, foi possível historicizar a família desde a antiguidade até os tempos atuais, compreendendo assim a evolução que se obteve durante esse período, bem como indicando e compreendendo as configurações familiares presentes nos desenhos animados infantis, averiguando como ocorrem as relações de convivência entre familiares de diferentes configurações familiares nos desenhos animados infantis e bibliografias.

Com base nos estudos realizados e na análise de diversos desenhos animados infantis, disponíveis para crianças de 0 a 12 anos nas plataformas digitais, foi possível perceber que há paridade de representação multiespécie e nuclear, respectivamente, além de ser comum na maioria dos desenhos animados infantis cenas de afetividade, carinho, companheirismo, empatia, raramente ocorrendo conflitos e discussões, isso ocorre também quando há relação entre membros de diferentes configurações familiares.

Os desenhos animados infantis abrangem diversos aspectos presentes em nossa sociedade, bem como questões familiares, religiosas, educacionais, o ambiente, trabalho, virtudes, ilustrações, dentre outros, fazendo assim com que as crianças sintam-se representadas pelo que assistem.

É necessário enfatizar que as configurações familiares podem mudar a qualquer momento, sendo por meio da saída ou entrada de uma pessoa e/ou animal para o núcleo familiar.

REFERÊNCIAS

AHRONS, Constance. (1994). **O bom divórcio**. Como manter a família unida quando o casamento acaba. Rio de Janeiro: Objetiva.

ALMEIDA, Ângela (1987) “Notas sobre a Família no Brasil”. In: ALMEIDA, A.M.et al (orgs.) **Pensando a Família no Brasil**. Rio: Espaço e Tempo/UFRRJ, p. 53- 66.

ALMEIDA, Rosângela Doin. **Do desenho ao mapa**: iniciação cartográfica na escola. 2ª. Ed. São Paulo: contexto, 2003.

ALVES, Roosenberg Rodrigues. **Família Patriarcal e Nuclear**: Conceito, características e transformações. Goiânia, setembro, 2009.

AMARAL, Daniela Heitzmann. **Recasamento**: percepções e vivências dos filhos do primeiro casamento. 2010. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica)– Universidade Católica de Pernambuco, Recife, 2010.

AMAZON PRIME VÍDEO. Disponível em: https://www.primevideo.com/storefront/kids/ref=atv_tc_kids. Acesso em 20 nov. 2021.

BASSO, Rochana. Famílias do Século XXI: a família multiespécie. **Revista Ensinando e Aprendendo**, Ipiranga do Sulv.3, n.3, p. (42-50), agosto, 2020.

BONINI, Juliana de Oliveira Reis. **Novos Arranjos Familiares**: Da Família da Idade Medieval à Família da Atualidade. Conversando sobre família recomposta ou família de recasamento. Disponível em: https://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/N202644.pdf. Acesso em: 22 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. **Código Civil do Brasil**. 54. ed. São Paulo: Saraiva, 2003

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal. 1988.

BRASIL. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/crianca-e-adolescente/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-versao-2019.pdf>. Acesso em: 16 de maio 2022.

BRASIL, Ministério da Educação, (1997). **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. Brasília, MEC/SEF.

CANO, Débora Staub; GABARRA, Leticia Macedo; MORÉ, Carmen Ocampo; CREPALDI, Maria Aparecida. As transições familiares do divórcio ao recasamento

no contexto brasileiro. **Psicologia: reflexão e crítica**, v. 22, n. 2, p. 214-222, 2009.
Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/prc/a/NC7Q54739cMs5DdhP6qjtzK/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 30 nov. 2021.

CARVALHO, Carla Vasconcelos. Família Unipessoal. Revista da Faculdade de Direito. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. V. 59. 2011.

Disponível em: [file:///C:/Users/Taina/Downloads/149-Texto%20do%20Artigo-277-1-10-20120528%20\(7\).pdf](file:///C:/Users/Taina/Downloads/149-Texto%20do%20Artigo-277-1-10-20120528%20(7).pdf). Acesso em: 15 mar. 2022.

CAVALCANTE, Zedequias Vieira; SILVA, Mauro Luis Siqueira da. A importância da revolução industrial no mundo da tecnologia. 25. Out. 2011. Disponível em:

https://www.unicesumar.edu.br/epcc-2011/wpcontent/uploads/sites/86/2016/07/zedequias_vieira_cavalcante2.pdf. Acesso em: 22. mar. 2022

COSTA, Juliana Monteiro. A arte de recomeçar: uma compreensão sobre a dinâmica das famílias recasadas. 2008. 114 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica)– Universidade Católica de Pernambuco, Recife, 2008

COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral. Volume único. 8ª edição. São Paulo: Saraiva, 2005.

DIAS, Maria Ravelly Martins Soares. **Família multiespécie e Direito de Família: uma nova realidade**. Jus.com.br, 2018. Disponível em: <

<https://jus.com.br/artigos/67381/familia-multiespecie-e-direito-de-familia-uma-nova-realidade> >. Acesso em: 20 de março de 2022.

ENGELS, Friedrich. **A origem da família, da propriedade privada e do estado**. São Paulo: Lafonte, 2012.

FARACO, Ceres Berger; SEMINOTTI, Nedio. Sistema social humano-cão a partir da autoipiose em Maturana. In: Psico, v. 41, n. 3, 2 jan. 2011. Disponível em:

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/revistapsico/article/view/8162>Acesso em 02 fev. 2021.

FREYRE, Gilberto. **Casa Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal**. 21a. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1981, p.3- 87.

GLOBOPLAY. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/categorias/infantil/>. Acesso em 20 nov. 2021.

KNEBEL, Anelise Grazielle. **Novas configurações familiares: é possível falar de constituição familiar desde a relação multiespécie?** Santa Rosa: UNIJUÍ, 2012.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Psicologia), Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul, 2012. Disponível em:

<https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/handle/123456789/1036>. Acesso em: 29 mar. 2021.

LACERDA, Tiago Wiliam Felicio. **Casos de famílias:** representações de paternidade homossexual na cidade de Campinas. Campinas: UFSC, 2008. Disponível em: http://www.fazendogenero.ufsc.br/8/sts/ST21/Tiago_Wiliam_Felicio_Lacerda_21.pdf. Acesso em: 30 nov. 2021.

LEITE, Eduardo de Oliveira. **Famílias monoparentais.** 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003.

LÔBO, Paulo. **Direito Civil: Volume 5: famílias.** 8 ed. volume 5, São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

LORENSET, Laura Luiza. **As novas configurações familiares na contemporaneidade.** Santa Rosa, 2012. Disponível em: <https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/1302/TCC-%20AS%20NOVAS%20CONFIGURA%C3%87%C3%95ES%20FAMILIARES%20NA%20CONTEMPORANEIDADE.pdf?sequence=1>. Acesso em: 14 mar. 2022.

MAURICE, Porot. **A Criança e a Família.** 3ª edição. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura, 1961.

MICHAELIS moderno dicionário da Língua Portuguesa. São Paulo: Melhoramentos. Disponível: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/fam%C3%ADlia/>. Acesso em: 21 nov. 2021.

Mól, Samylla; Venancio, Renato, (2014). A proteção jurídica nos animais no Brasil. Rio de Janeiro: FGV. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=wYplDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA1&ots=jHNZ1cb9gg&sig=smCX4IFU82xR5rgw_ULBI8yD5-U&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 29 maio 2022.

NETFLIX. Disponível em: <https://www.netflix.com/br/>. Acesso em 20 nov. 2021.

NOSELLA, Maria de Lourdes Chagas Deiró. **As Belas Mentiras: a ideologia subjacente aos textos didáticos.** 8ª edição. São Paulo: Editora Moraes. 1981.

OLIVEIRA, Lúcia Abreu Pereira. O envolvimento paterno no contexto do divórcio/separação conjugal. Florianópolis, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/176750/348110.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 10 maio, 2022.

PEREIRA, Jeferson Botelho; Figueiredo, Cristiane Xavier; RAMOS, Edurda Gonçalves. **Família monoparental como entidade familiar.** Jus.com.br, 2021. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/88058/familia-monoparental-como-entidade-familiar>

PEROSINI, Gladison Luciano. **A revolução industrial e sua influência na reestruturação da vida familiar.** Disponível em: <https://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/435>. Acesso em: 20 nov.

2021.

ROUDINESCO, Elisabeth. **A família em desordem**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

RODRIGUES, Ana Maria Alves. **Família multiespécie e guarda de animais domésticos**: uma análise de seu reconhecimento no direito brasileiro. Belo Horizonte, 2018. 167 p. Dissertação. Programa de Pós Graduação em Direito da Escola Superior Dom Helder Câmara. Disponível em: <
http://domhelder.edu.br/mestrado/editor/assets/arquivos_dissertacoesdefendidas/b6bab8d32856f4253148f9174f4e6770.pdf >. Acesso em: 25 de março de 2022.

RODRIGUES, Rivaldo Jesus. **DA USUCAPIÃO**: origens, evolução histórica e a sua função social no ordenamento jurídico brasileiro no Século XXI Disponível em:
<http://www.unievangelica.edu.br/files/images/DISSERTA%C3%87%C3%83O%20RIVALDO.pdf>. 2014. Acesso em: 15 abril, 2017.

SILVA, Célio Egídio da (2005). **História e desenvolvimento do conceito de família**. Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

SILVA, Marília Rodolpho da. **Família Monoparental na Atualidade e seus Fatores Determinantes**. (Trabalho de Conclusão de Curso), Curso de Direito, Centro Universitário Eurípides de Marília. Marília, p. 54. 2016. Disponível em:
<https://aberto.univem.edu.br/bitstream/handle/11077/1491/FAM%C3%8DLIA%20MONOPARENTAL%20-%20RA%20515027%20%20MAR%C3%8DLIA%20RODOLPHO%20DA%20SILVA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 12 mar. 2022.

SOARES, Iasmim Bezerra. **Educação, Infância e Desenhos Animados**. (Trabalho de Conclusão de Curso), Curso de Pedagogia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, p. 54. 2017. Disponível em:
https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/42303/2/EduInf_Monografia_2017.pdf. Acesso em: 22 nov. 2021.

SRNICEK, Nick. / **Paths Forward for the Study of the Digital Economy**. Platforming Equality: Policy Challenges for the Digital Economy. Editor / James Muldoon; Will Stronge. London: Autonomy, 2020. P.85

VENOSA, Sílvio de Salvo. **Direito Civil**: direito de família. 6. ed. São Paulo: Atlas, v. 6, 2006.

QUEIROZ, Norma Lucia Neris de; MACIEL, Diva Albuquerque; VEEN, Wim Uchôa; VRAKING, Ben. **Homo Zappiens: educando na era digital**. Artmed Editora, 2009.

YOUTUBE KIDS. Disponível em: <https://www.youtubekids.com/?hl=pt>. Acesso em 20 nov. 2021.